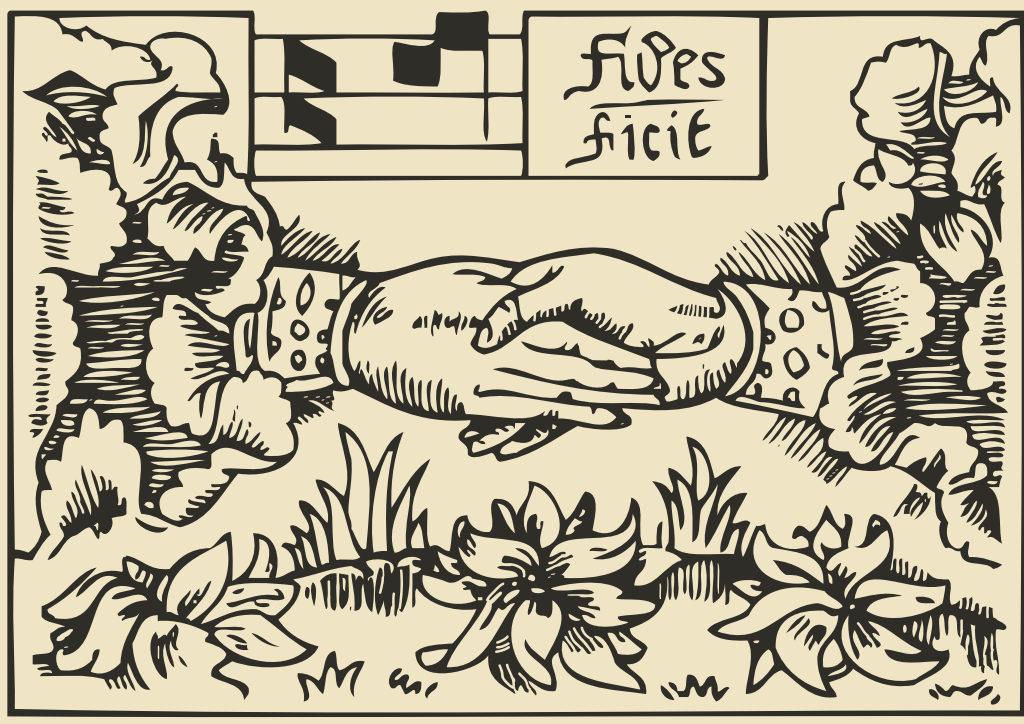


# Boletim Informativo do

# PLANOR

Ano 22 - n. 27-28 - 2021/1-2



## Sumário

Editorial	3
História	4
NPlanor em ação	14
Fique por dentro	38
Dicas e curiosidades	41
Para seu conhecimento	42
Aconteceu	45

## Editorial

No ano de 2021 tentamos aos poucos retomar nossas rotinas, dentro de restrições impostas ainda pela presença da Covid-19 e suas variantes. Com muita união, força e determinação, a equipe da Fundação Biblioteca Nacional realizou diversas atividades em prol da preservação e difusão da cultura e da memória nacional. A equipe do Núcleo do Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras (NPlanor) fez da dificuldade oportunidade para expandir e fortalecer seus cursos, eventos e contatos. Nesta edição condensada, buscamos manter a mesma estrutura das edições anteriores, trazendo informações acerca de histórias relacionadas ao setor e das ações desenvolvidas. Exemplos destas últimas são o gerenciamento do Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional – CPBN; a realização e a participação em eventos e cursos; atendimento remoto aos usuários; a prestação de consultorias especializadas e a cooperação em projetos; as informações atualizadas sobre eventos a serem realizados em 2022; a relação de bibliografias e contatos no âmbito da gestão de acervos especiais; as dicas e curiosidades sobre marcas de propriedade e proveniência, além de eventos que foram oferecidos por instituições e profissionais no âmbito do acervo raro e de memória.

Informamos que a partir da publicação da Portaria nº 74, de 3 de agosto de 2018, que aprova o Regimento Interno da Fundação Biblioteca Nacional, passamos a adotar a nomenclatura Núcleo do Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras (NPlanor) em nossos textos e documentações e não mais apenas Planor, como anteriormente.

Desejamos a todos uma excelente leitura!

# História

## O Encontro Nacional de Acervo Raro (Enar)

O Encontro Nacional do Acervo Raro é uma das grandes realizações do NPlanor, promovido desde 1989. A cada dois anos, reúne estudantes e profissionais de todo o país – e, às vezes, de algumas partes do mundo – que discutem temáticas envolvendo acervos raros.

Seu projeto foi apresentado à então direção da Biblioteca Nacional em 1988. O documento traz, sucintamente, a motivação, os objetivos e a previsão de custos. A justificativa encaminhada levou em consideração, principalmente, o “precário estado de conservação” das obras raras de relevância histórica e cultural da nação. Esse estado era ocasionado, segundo a proposta, pelo “[...] desconhecimento do valor das obras, as precárias condições de guarda, o despreparo técnico de muitos detentores” e, por fim, a “venda e evasão de obras ou coleções inteiras para instituições, colecionadores ou comerciantes estrangeiros”. Dessa forma, não bastava preservar os acervos de forma isolada, era preciso que o progresso técnico da área fosse “amplamente difundido e utilizado”, em um esforço na direção da coletividade (BIBLIOTECA NACIONAL, 1988, p. 1).

Essa troca de experiências, consolidada na realização do evento, iria responder “[...] aos anseios da comunidade interessada no sentido de conhecer e preservar o livro raro no Brasil”, resultando na possibilidade da elaboração de uma política integrada de preservação. Finalmente, a proposta era considerada “necessária e oportuna”, cuja efetivação marcaria um “importante passo na luta pela preservação e difusão da memória bibliográfica nacional”. Ainda de acordo com o

projeto, o objetivo geral do evento era “identificar e analisar a realidade atual dos acervos de obras raras existentes no País” por meio da “divulgação das iniciativas e experiências já realizadas na área, com vistas ao desenvolvimento de uma política nacional de preservação de obras raras” (BIBLIOTECA NACIONAL, 1988, p. 2). Os objetivos específicos envolviam:

- Conscientização das instituições públicas e privadas, profissionais, estudiosos e a sociedade em geral buscando um engajamento na preservação do patrimônio documental brasileiro;
- Avaliação da situação dos acervos raros no país;
- Difusão das iniciativas de preservação, bem como metodologias e procedimentos técnicos de catalogação, preservação, conservação, restauração e encadernação, além dos programas de aperfeiçoamento de mão de obra;
- Avaliação e difusão dos programas de capacitação profissional e dos recursos humanos no país na área de acervo raro;
- Início do cadastramento das instituições detentoras de acervo raro buscando a confecção de um catálogo nacional (BIBLIOTECA NACIONAL, 1988).

O I Enar, segundo o projeto, estava previsto para acontecer entre os dias 9 e 12 de maio de 1989, mas só aconteceu entre os dias 29 e 30 de agosto daquele ano, na sala C do Centro de Convenções do Hotel Glória, Rio de Janeiro, como sessão especial do 15º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBD), no qual permaneceu até sua sexta edição, no 20º CBBD. Foram seus idealizadores: Carlos Fidélis, ex-funcionário da FBN e Mônica Medrado (ATA, 1989).

Apesar do I Enar não ter abordado um tema específico, fato que se repetiu até a sua sexta edição (2002), estavam previstas quatro grandes temáticas: Política de preservação e divulgação do acervo documental brasileiro, Conservação e restauração de acervo raro, Produção do livro e Processamento biblioteconômico: divulgação e pesquisa (BIBLIOTECA NACIONAL, 1988). Na primeira edição foram divulgados dois catálogos:

Quinhentistas Portugueses, elaborado pela equipe do Planor, e o I Repertório Bibliográfico Nacional de Obras Raras (ATA, 1989).

As comunicações apresentadas no I Enar foram as seguintes:

- Peter Mustardo (Arquivo Municipal de Nova Iorque) falou sobre os trabalhos de *preservação e restauração* lá desenvolvidos;
- Rosemarie Horch (USP) sobre “Extemporaneidade e/ou Contemporaneidade do livro”;
- Neide Oliveira Motta (Biblioteca Pública de Santa Catarina) sobre “Obras raras – realidade catarinense”;
- Maria Celeste Garcia Mendes e Adriana Villaça (FBN), “Documento base do Plano Nacional de Restauração de Obras Raras”;
- Maria Aparecida de Vries Marsico (FBN), “Preservação de obras de acervo da Biblioteca Nacional”;
- Antônio Carlos Nunes Baptista, “Estabelecimento de critérios para reprodução do acervo da Biblioteca Nacional”;
- Rose Mary Guerra Amorim (FBN), “Necessidade de análise bibliográfica para o processamento de obras antigas e raras”;
- Valéria Gauz (FBN), “A experiência dos Estados Unidos da América” (automação de obras raras nos Estados Unidos);
- Luís Felipe Barata Monteiro (FBN), “O problema das edições fac-similares de obras raras” (MALCHER, 1993).

O II Enar aconteceu em 26 de setembro de 1991 no Centro de Convenções da Bahia, Salvador. No evento, seriam avaliadas as atividades, diretrizes e o escopo do Planor (primeira fase) e do Plano Nacional de Microfilmagem de Periódicos Brasileiros – Plano (durante o período de 1991 a 1994). A programação ainda previa o estudo do perfil dos núcleos estaduais e regionais do Planor e do Plano, bem como o estabelecimento das normas de atuação de cada núcleo. Entre os propósitos, estava ratificada a elaboração de uma política nacional para identificação, preservação e resgate de acervos preciosos, bem como a elaboração

de programas de formação, capacitação e treinamento especializado (BIBLIOTECA NACIONAL, 1991; PROJETO, [1991]).

Durante o evento foram distribuídos, em meio ao material do Encontro, alguns documentos considerados úteis para os profissionais: o *Catálogo Brasileiro de Obras Raras*, apostilas informativas sobre inventários e descrições bibliográficas e, ainda, o livro *Que é livro raro? Metodologia para o estabelecimento de critérios de raridade bibliográfica* (Rio de Janeiro: Presença; Brasília, DF: INL, 1989), da então chefe do Planor, Ana Virgínia Pinheiro.

O III Enar ocorreu entre os dias 11 e 12 de abril de 1994, em Belo Horizonte. A nomenclatura do evento mudou para a adotada atualmente: Encontro Nacional de Acervo Raro, graças à tomada de consciência para as outras peças que compõem os acervos raros (mapas, jornais, estampas, desenhos etc.), conforme explicado pela então coordenadora de Acervo Especializado da FBN, Maria Lizete dos Santos (ATA, 1994). De fato, os 12 trabalhos apresentados, sendo “alguns desenvolvidos a partir de treinamentos dados pelo Planor” (BOLETIM, 1994, p. 1), já denotavam a mudança de escopo do evento.

Já na sua terceira edição, o encontro adquiria proporção e reconhecimento. Entre as sugestões e propostas para a edição seguinte (o que acontece até hoje) estavam: mais tempo para o programa e maior espaço físico. A carga horária de todo o evento foi de 6 horas, o que dava 15 minutos para cada palestrante, forçando a organização a cortar o tempo de debate ao final. Já a sala reservada ficou lotada com as pessoas que assistiam às palestras sentadas no chão ou de pé, fora o grande número que aguardava uma vaga do lado de fora (BIBLIOTECA NACIONAL, 1994a, p. 4). Outras sugestões e propostas foram: seminários “mais objetivos” sobre acervo raro; elaboração de um calendário de eventos para as instituições participantes; divulgação do nome dos grupos que discutem temas de acervo raro; publicação, pelo Planor, em um “boletim informativo” (talvez o embrião do *Boletim Informativo do Planor*, cujo primeiro número foi publicado no mesmo ano), dos nomes das instituições que tratam do tema e, finalmente, a circulação



de alguns temas para debate entre os interessados, antes dos Encontros (ATA, 1994, p. 5).

No III Enar, foram lançados o II Repertório Nacional de Obras Raras e o II Indicador das Bibliotecas Brasileiras de Acervo Raro. Durante o IV Enar, foi apresentado o já comentado *Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Brasileiro* (CPBN) e a base de dados que reunia periódicos do século XIX, a P19.

A equipe do Planor, no relatório do evento, propôs um espaço que comportasse, no mínimo, cem pessoas; o aumento no tempo de duração do encontro para, no mínimo, três dias; constituição de uma comissão avaliadora de trabalhos, composta por especialistas sem vínculo com a FBN; e a viabilização de cursos na área, de forma paralela ao encontro. No mesmo relatório, os pontos positivos foram o interesse por parte dos participantes; visitantes no estande da FBN à procura dos trabalhos apresentados, via computador ou impresso; cadastro de novas instituições junto ao Planor; e divulgação dos acervos da FBN (BIBLIOTECA NACIONAL, 1994a).

O IV Enar ocorreu entre os dias 28 e 29 de julho de 1997, na Universidade Federal do Maranhão, na cidade de São Luís. Dava continuidade ao “intercâmbio de informações entre as instituições que possuem obras raras” e reafirmava a “importância da preservação do patrimônio documental brasileiro”, objetivos permanentes do Planor (BOLETIM, 1997, p. 5).

O número 6 do *Boletim Informativo* (1997) trazia normas de apresentação de trabalhos e o programa a ser adotado pela comissão avaliadora. Primeiramente, os trabalhos deveriam ter como tema o acervo raro, talvez em função de uma das propostas do Enar anterior (seminários mais objetivos sobre acervo raro). Os expositores tinham de enviar seus resumos ao Planor pelo correio. O trabalho completo seria solicitado após a explanação, de até 15 minutos, e poderia ser ampliado de acordo com o número de trabalhos. O objetivo era a publicação dos Anais do IV Enar que, se existem, não foram encontrados por nós. Os resumos seriam avaliados por especialistas na área da então Divisão de Obras Raras – Diora (BOLETIM, 1997).



O V Enar ocorreu nos dias 25 e 26 de setembro de 2000, na Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Sua programação atraiu cerca de 150 pessoas, público comparável aos quantitativos atuais. Foi ministrado um *workshop* sobre identificação de acervos raros e/ou antigos (BOLETIM, 2000), o que deve ter respondido, pelo menos em parte, à demanda por cursos paralelos ao evento suscitada no III Enar, como vimos. Nessa edição foi lançado o CD-Rom com os critérios de raridade adotados na FBN e o CPBN das obras dos séculos XV a XVI, além de ter sido disponibilizada a versão *online* do *Indicador das Bibliotecas de Acervo Antigo* no site da FBN (BOLETIM, 2000).

Entre os trabalhos apresentados, destacamos aqueles voltados para os meios eletrônicos, o que pode ser considerado uma novidade para a época, já que no ano 2000 o Brasil ainda estava se habituando à *internet*. José Staneck, da então Divisão de Música da Fundação Biblioteca Nacional, apresentou seu trabalho sobre a digitalização das partituras lá presentes. Já José Tavares da Silva Filho, do Sistema Integrado de Bibliotecas da UFRJ, discorreu sobre a conservação preventiva de acervos bibliográficos via *internet* (BIBLIOTECA NACIONAL, 2000).

O VI Enar aconteceu entre os dias 24 e 26 de junho de 2002, no Centro de Convenções do Ceará, na cidade de Fortaleza. O evento crescia cada vez mais, contando até com o patrocínio de uma extinta companhia aérea de baixo custo. Sua programação foi divulgada no 11º *Boletim Informativo do Planor* (2002), fato inédito na trajetória da publicação. Segundo essa mesma edição, cerca de 150 pessoas compareceram ao VI Enar (BOLETIM, 2002).

O VII Enar estava previsto para os dias 21 e 22 de julho de 2005, mais uma vez como uma sessão especial do 21º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação. Contudo, por questões orçamentárias e de logística, o evento acabou sendo realizado na própria sede da Fundação Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro, entre os dias 21 e 22 de novembro de 2006, no Salão da Seção de Obras Raras. Foi a primeira edição a propor uma temática específica: “Ética e responsabilidade social na administração de acervos raros”. Assim, a FBN passou a

sediar o Enar e os trabalhos apresentados começaram a ser publicados nos *Anais da Biblioteca Nacional*.

O VIII Enar aconteceu em 2008, nos dias 27 e 28 de novembro. O tema da edição foi “Inventário de Acervo Raro: sua importância para salvaguarda patrimonial”. Nesse ano, o Planor completava 25 anos de existência. O presente vinha em forma de público, foram mais de 100 participantes por dia (BIBLIOTECA NACIONAL, 2018).

Houve trabalhos sobre inventários dos mais variados tipos de acervos (raros, cartográficos, bibliográficos e iconográficos), além de uma participação internacional: a bibliotecária Analía Verónica Fernández Rojo, do *Setor de Libros Raros* da Biblioteca Nacional da Argentina, que trouxe a comunicação “Catálogo Nacional Unificado”, que concentra os acervos antigos na Argentina (BIBLIOTECA NACIONAL, 2008).

O IX Enar foi realizado entre os dias 9 e 10 de novembro de 2010 e teve como tema as “Políticas de Acesso e Reprodução de Acervos Raros”. Além dos trabalhos sobre acesso e gerenciamento de documentos em meio eletrônico, Sônia Ferraz, advogada especializada em Propriedade Intelectual e Direito Eletrônico, trouxe a palestra “O direito autoral nas mídias digitais” (BIBLIOTECA NACIONAL, 2010), salientando a interdisciplinaridade do Enar, que atrai diversos profissionais relacionados direta ou indiretamente ao acervo raro.

O X Enar ocorreu nos dias 7 e 8 de novembro de 2012. O tema abordado, “Critérios de raridade de acervos raros e especiais”, normalmente suscita dúvidas aos curadores de acervo, principalmente “no momento em que se deseja estabelecer o que seria classificado como antigo, raro, único e precioso” (BOLETIM, 2014, p. 26). Entre os trabalhos apresentados, a grande maioria sobre acervos bibliográficos, destacou-se o de Maria Dulce de Faria, da Seção de Cartografia da Fundação Biblioteca Nacional, que apresentou os critérios de raridade adotados pela instituição para materiais cartográficos.

O XI Enar aconteceu nos dias 30 e 31 de outubro de 2014. A temática daquela edição foi “Gestão de acervos raros e especiais: realidade e desafios”. Como no ano anterior o Planor havia completado exatos 30

anos de existência, foi apresentado durante o evento um vídeo intitulado “O Enar em fotos”, com registros fotográficos das várias edições do evento. Mais uma vez, o Enar atraiu a atenção de profissionais de outros países. Vinda de Portugal, a bibliotecária Leonor Antunes apresentou trabalho sobre o tratamento dos impressos seiscentistas depositados na Biblioteca Nacional de Portugal (BIBLIOTECA NACIONAL, 2018).

O XII Enar aconteceu entre os dias 24 e 25 de novembro de 2016. O tema escolhido foi “Acervos raros no Brasil: coleções fundadoras e políticas de desenvolvimento de coleções”. No *site* da FBN, o texto que divulgou o evento na época ressaltou que, a partir de sua sétima edição, o Encontro passou a ser realizado na FBN “com grande sucesso” (BIBLIOTECA NACIONAL, 2016). Isso é evidenciado a cada edição pela rapidez com que se esgotam as vagas, por exemplo.

O XIII Enar foi realizado entre os dias 29 e 30 de novembro de 2018 e abordou a temática “Políticas de segurança e salvaguarda de acervos raros e especiais”. O tema surgiu em meio à crescente tensão decorrente de casos de furtos em bibliotecas de memória, reanimando os debates e motivando eventos sobre segurança de acervos raros.

Em 2020, o Núcleo do Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras – NPlanor produziria o XIV Enar. Entretanto, a pandemia de Covid-19 não permitiu que fizéssemos o evento. Foi realizado apenas no ano seguinte, nos dias 24 a 26 de novembro de 2021, por meio do canal do YouTube da Biblioteca Nacional, tendo como temática “Obras raras no Brasil: estudos e pesquisas para ampliação dos critérios de raridade bibliográfica”. Com três dias de duração, foi ampliado o número de comunicações e participantes, contando com quatro conferências, 21 trabalhos e 1.158 inscritos. A programação do evento pode ser acessada neste boletim na seção “NPlanor em Ação”.

O Enar se constitui em um evento de excelência no âmbito do acervo raro e de memória, em que comunicações de extrema relevância são apresentadas; profissionais e especialistas compartilham conhecimentos e experiências, e o público participa de maneira dinâmica e respeitosa.

## Referências

ATA do I Encontro Nacional do Livro Raro. [Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional], 1989. Datiloscrito.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). 2016. Disponível em: <https://www.bn.gov.br/acontece/eventos/2016/11/xii-encontro-nacional-acer-vo-raro>. Acesso em: 05 abr. 2019.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras. 2018. Disponível em: <http://planorweb.bn.br/planor.html>. Acesso em: 01 dez. 2018.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras. **V Encontro Nacional do Livro Raro**. [Rio de Janeiro]: Fundação Biblioteca Nacional, 2000. Folder.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras. **VIII Encontro Nacional do Livro Raro**. [Rio de Janeiro]: Fundação Biblioteca Nacional, 2008. Folder.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras. **IX Encontro Nacional do Livro Raro**. [Rio de Janeiro]: Fundação Biblioteca Nacional, 2010. Folder.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). Plano Nacional de Restauração de Obras Raras. **III Encontro Nacional de Acervo Raro: ata da sessão do dia 11 de abril de 1994**. [Rio de Janeiro]: Fundação Biblioteca Nacional, 1994b. Datiloscrito.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). Plano Nacional de Restauração de Obras Raras. **III Encontro Nacional de Acervo Raro: relatório**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 1994a. Datiloscrito.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). Plano Nacional de Restauração de Obras Raras. **Projeto: I Encontro Nacional do Livro Raro**. [Rio de Janeiro]: Biblioteca Nacional, 1988. Datiloscrito.

BOLETIM INFORMATIVO DO PLANOR. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, v. 1, n. 1, 1994. Disponível em: <http://planorweb.bn.br/planor.html>. Acesso em: 01 dez. 2018.

BOLETIM INFORMATIVO DO PLANOR. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, v. 4, n. 6, 1997a. Disponível em: <http://planorweb.bn.br/planor.html>. Acesso em: 01 dez. 2018.

BOLETIM INFORMATIVO DO PLANOR. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, v. 4, n. 7, 1997b. Disponível em: <http://planorweb.bn.br/planor.html>. Acesso em: 01 dez. 2018.

BOLETIM INFORMATIVO DO PLANOR. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, v. 7, n. 10, 2000. Disponível em: <http://planorweb.bn.br/planor.html>. Acesso em: 01 dez. 2018.

BOLETIM INFORMATIVO DO PLANOR. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, v. 8, n. 11, 2002. Disponível em: <http://planorweb.bn.br/planor.html>. Acesso em: 01 dez. 2018.

BOLETIM INFORMATIVO DO PLANOR. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, v. 14, n. 17, 2014. Disponível em: <http://planorweb.bn.br/planor.html>. Acesso em: 01 dez. 2018.

MALCHER, Lia Temporal. Relatório da Diretora-Geral da Biblioteca Nacional – 1989. **Anais da Biblioteca Nacional**, Rio de Janeiro, v. 109, p. 277-301, 1993. Disponível em: [http://memoria.bn.br/pdf/402630/per402630\\_1989\\_00109.pdf](http://memoria.bn.br/pdf/402630/per402630_1989_00109.pdf). Acesso em: 25 nov. 2018.

PROJETO: 2º Encontro Nacional do Livro Raro. [Rio de Janeiro: s.n.], [1991]. Datiloscrito. 2018.

## NPlanor em ação

O Núcleo do Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras – NPlanor mensalmente desempenha diversas ações no âmbito do acervo raro e de memória, tais como o gerenciamento do Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional – CPBN; a realização e a participação em eventos e cursos, objetivando a atualização e a capacitação profissional; a realização de visitas técnicas; o atendimento aos usuários locais e remotos; a prestação de consultorias especializadas e cooperação em projetos.

### Atendimento ao público

Em 2021, o NPlanor prestou 201 consultorias a instituições diversas.

### Guia do Patrimônio Bibliográfico Nacional de Acervo Raro

Publicada, em janeiro de 2021 em formato digital, a segunda edição do *Guia do Patrimônio Bibliográfico Nacional de Acervo Raro*, obra de referência cuja primeira edição foi publicada em formato impresso no ano de 2012. A segunda edição, revista, atualizada e ampliada, traz os dados referenciais de instituições brasileiras detentoras de acervos raros e pode ser acessada no *site* da FBN.

<https://www.bn.gov.br/producao/publicacoes/guia-patrimonio-bibliografico-nacional-acervo-raro-2a>



## Projetos em andamento

### **Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional (CPBN)**

#### **Projeto Pesquisa positiva x pesquisa negativa**

É um projeto contínuo, que tem a finalidade de identificar as falhas no acervo da FBN em comparação com os registros bibliográficos inseridos no CPBN. Foi instituída, desde 2005, esta rotina de cotejamento, que inclui a sinalização nos registros – “A Biblioteca Nacional não possui exemplar(es) desta obra”, para as obras inexistentes em nosso acervo e “A Biblioteca Nacional possui exemplar(es) desta obra”, para as existentes. Essa ação é de grande importância aos curadores dos acervos cadastrados no CPBN, por terem interesse em saber as obras presentes em seus acervos que constam ou não do acervo da Fundação Biblioteca Nacional.

**Total de registros identificados: 1.403**

#### **Atualização de dados e captação de registros**

Essa ação está em consonância com a Decisão Executiva nº 04, de 8 de novembro de 1994, do Ministério da Cultura que modificou a nomenclatura do Planor para Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras, mantendo a sigla. A partir dessa data passa a integrar o Departamento de Referência e Difusão (atual Centro de Coleções e Serviços aos Leitores), subordinada à Seção de Obras Raras, com os seguintes objetivos:

1 – [...]

A) identificar os principais acervos de obras raras existentes em bibliotecas e outras instituições culturais;

B) orientar a organização e catalogação desses acervos de acordo com as normas adotadas pela Biblioteca Nacional, e manter intercâmbios com os catálogos internacionais de obras editadas do século XV a XVIII;



C) elaborar o catálogo coletivo de obras raras existentes no país;

D) identificar e orientar o registro do acervo editado no país, a partir do século XIX considerado raro (BRASIL, 1994).

BRASIL. Ministério da Cultura. Decisão Executiva nº 04, de 08 de novembro de 1994. [Modifica a nomenclatura do Plano Nacional de Restauração de Obras Raras]. Brasília, DF: Ministério da Cultura, 08 nov. 1994.

**Total de registros atualizados: 2.614**

### **Glossário ilustrado de terminologia aplicada a livros raros e acervos de memória**

Trata-se de um projeto para publicação de uma obra de referência desenvolvida a partir das necessidades de informações padronizadas para elaboração de notas bibliográficas para catalogação e descrição de livros raros e acervos de memória. Encontra-se em fase final de revisão. As ilustrações foram reproduzidas do acervo em domínio público da Fundação Biblioteca Nacional. O arranjo é alfabético, com remissivas e índice.

A publicação é relevante não apenas para a FBN, mas para as instituições e profissionais que trabalham com acervo raro e de memória, e que carecem de publicações técnicas que auxiliem o entendimento e a descrição de seus itens, corroborada pela demanda de consultorias técnicas realizadas pelo NPlanor por meio de atendimento local, a distância e solicitações de cursos de capacitação. Não temos a pretensão de desenvolver um glossário exaustivo, pois em se tratando de livros raros e do próprio campo do conhecimento universal, há sempre algo novo a ser descoberto e acrescentado.

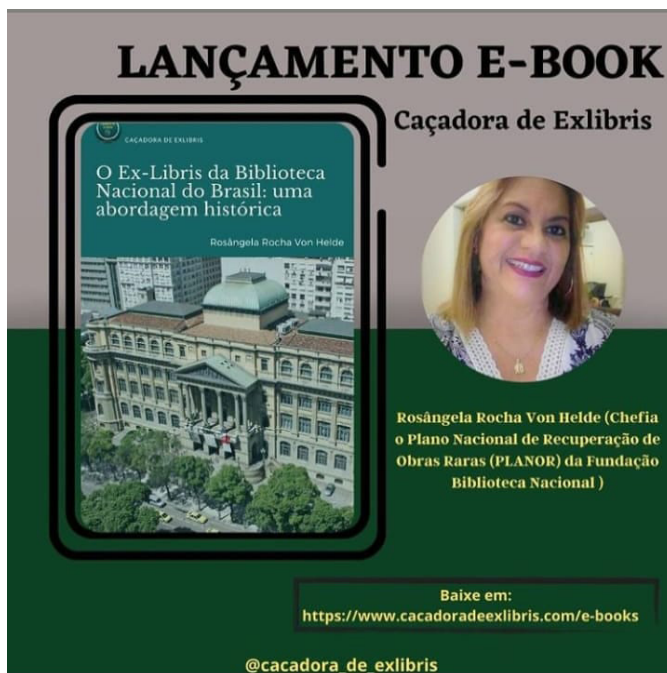
### **Eventos**

O NPlanor realiza anualmente eventos e cursos no âmbito do acervo raro e de memória para estudantes e profissionais de diversas áreas. Essa ação tem por objetivo a capacitação profissional e o intercâmbio de

experiências. A equipe do NPlanor também busca participar de cursos e eventos externos, seja como ouvinte ou como palestrante. Tendo em vista a necessidade do distanciamento, todos os eventos realizados foram remotos ou em plataforma de EAD.

### Ciclo de Palestras sobre Acervos Raros e Especiais

É um evento anual realizado pelo Núcleo do Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras. Objetiva oferecer palestras com especialistas das áreas do acervo raro e especial e contribui com informações técnicas que contemplam as diversas tipologias documentais e coleções sob a guarda da Fundação Biblioteca Nacional, geridas pela Coordenadoria de Acervo Especial do Centro de Coleções e Serviços aos Leitores.



### *E-book* – O ex-líbris da Biblioteca Nacional do Brasil: uma abordagem histórica

Lançado em 12 de março de 2021, em comemoração ao dia do bibliotecário, o *e-book* “O ex-líbris da Biblioteca Nacional do Brasil: uma abordagem histórica” é o segundo volume da Série Bibliotecas do *site* Caçadora de Ex-líbris. A publicação é

fruto da *live* com o mesmo título, apresentada em 25 de novembro de 2020 pela bibliotecária do Núcleo do Plano Nacional de Recuperação de Obras raras – NPlanor Rosângela Rocha Von Helde no canal do YouTube Caçadora de Ex-líbris, detalhando a pesquisa desenvolvida por ela e pela bibliotecária Andréia de Souza Pinheiro.

[https://03d27330-4083-4d01-b6ef-d97ad85c3b1.usrfiles.com/ugd/03d273\\_c7158477d1d24f999b1ba50da083a530.pdf](https://03d27330-4083-4d01-b6ef-d97ad85c3b1.usrfiles.com/ugd/03d273_c7158477d1d24f999b1ba50da083a530.pdf)



## Live – Os ex-líbris no Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional

Apresentada pela bibliotecária Sílvia Fernandes Pereira, em 4 de fevereiro de 2021, no canal Caçadora de Ex-líbris, a live “Os ex-líbris no Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional”.

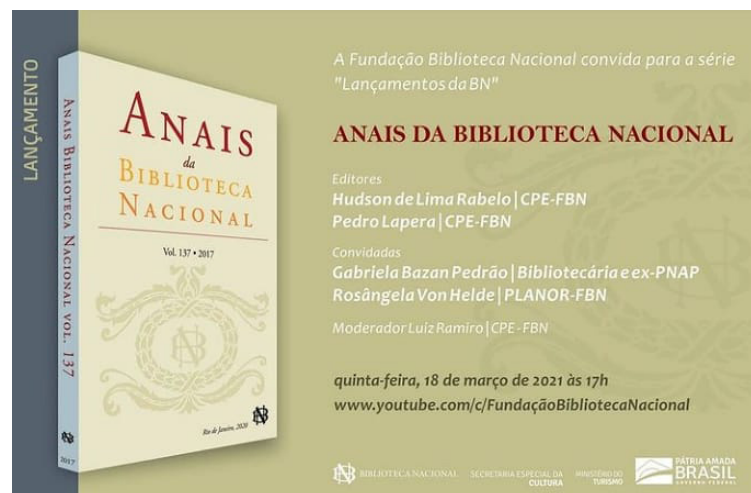
<https://www.youtube.com/watch?v=4LnXP8Sp3R0>

## Lançamento Anais da Biblioteca Nacional

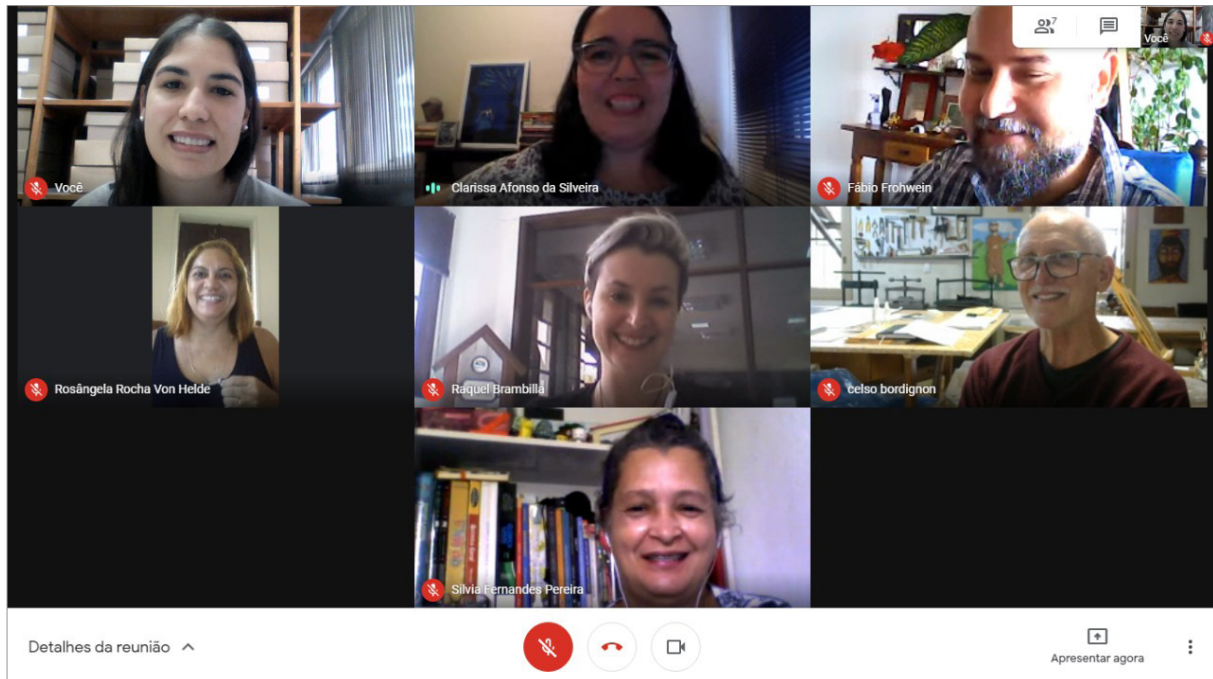
A Biblioteca Nacional lançou, em 18 março de 2018, seis volumes, do 133 ao 138, dos Anais da Biblioteca Nacional. Os volumes 135-136 trazem o artigo de Rosângela Rocha Von Helde e

Andréa de Souza Pinheiro, intitulado “Ex-líbris da Biblioteca Nacional: a marca de uma identidade”. Já nos volumes 137-138 estão publicados os trabalhos apresentados no XI e XII Encontro Nacional de Acervo Raro. Rosângela Von Helde participou do evento de lançamento dos números 137 e 138, no canal da FBN.

<https://www.youtube.com/watch?v=XPpidyBcCcw>



## Divulgação da Coleção de Obras Raras da Biblioteca do Museu dos Capuchinhos (MusCap)



Em 29 de março de 2021, as bibliotecárias do NPlanor Rosângela Rocha Von Helde e Sílvia Fernandes Pereira, junto com o professor Fábio Frohwein de Salles Moniz, coordenador do Núcleo de Documentação em Línguas Clássicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro, participaram de reunião com membros do Museu dos Capuchinhos: a bibliotecária Clarissa Afonso da Silveira, a gestora de documentos Susiele Alves Ramos, a museóloga Raquel Brambilla e o diretor do MusCap Frei Celso Bordignon. Visava a discutir ações para a coleção de obras raras da biblioteca da instituição.

### Oficina de Transcrição de Páginas de Rosto em Latim

O Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras da Fundação Biblioteca Nacional ofereceu nos dias 7 e 8 de

**OFICINA DE TRANSCRIÇÃO  
DE PÁGINAS DE ROSTO EM LATIM**



*A "Oficina de Transcrição de Páginas de Rosto em Latim" tem por objetivos oferecer rudimentos sobre a grafia do latim em obras raras e sensibilizar o participante para a problemática dos sinais diacríticos, variações gráficas, símbolos e redução em impressões dos séc. XV-XVIII. Ideal para bibliotecários, arquivistas, bibliófilos e interessados em história do livro.*

**Professores responsáveis**  
Fábio Frohwein de Salles Moniz (UFRJ) | Prof.<sup>a</sup> Lucia Pestana da Silva

**Inscrições**  
De 15 a 30 de março pelo site [www.even3.com.br](http://www.even3.com.br)

**Público-alvo**  
Bibliotecários, arquivistas, historiadores, museólogos, pesquisadores e estudantes de letras e das áreas citadas

**Curso gratuito com certificação**  
7 de abril (teoria) e 8 de abril (prática) das 18h às 20h30  
Canal do YouTube da FBN





abril de 2021, a Oficina de Transcrição de Páginas de Rosto em Latim, ministrada pelo professor doutor Fábio Frohwein de Salles Moniz e a professora Lucia Pestana da Silva. O objetivo fora oferecer rudimentos sobre a grafia do latim em obras raras e sensibilizar o participante para a problemática dos sinais diacríticos, variações gráficas, símbolos e reduções de impressões dos séculos XV-XVIII. A oficina está disponível para visualização no canal da Fundação Biblioteca Nacional.

<https://www.youtube.com/watch?v=FQdMLnYiJCI>

<https://www.youtube.com/watch?v=1sB8HeHjGIY>

A FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL convida para a segunda edição do curso

**INTRODUÇÃO AO GREGO PARA CATALOGAÇÃO DE OBRAS RARAS**

com Prof. Dr. Pedro Ribeiro Martins | UFRJ, Prof. Dr. Rainer Guggenberger | UFRJ, Prof. Dr. Pedro da Silva Barbosa | UFRJ

Diferenciação entre o grego clássico e o grego moderno; transliteração do alfabeto grego para o latino; introdução aos numerais gregos; leitura e transliteração de folhas de rosto de obras raras publicadas em grego e depositadas na Divisão de Obras Raras da Fundação Biblioteca Nacional.

Público-alvo: bibliotecários, arquivistas, historiadores, museólogos, pesquisadores e estudantes de letras e das áreas citadas

20 e 21 de maio de 2021 das 14h às 17h

Inscrições de 5 a 18/05 no site [www.even3.com.br/introducogregoplano](http://www.even3.com.br/introducogregoplano)

Transmissão pelo canal do YouTube da FBN

Evento gratuito com certificação

## Introdução ao Grego para Catalogação de Obras Raras

O Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras da Fundação Biblioteca Nacional ofereceu, nos dias 20 e 21 de maio de 2021, a segunda edição do curso

Introdução ao Grego para Catalogação de Obras Raras, ministrado por três professores doutores: Pedro da Silva Barbosa; Ribeiro Martins e Rainer Guggenberger da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O curso pode ser acessado no canal da FBN.

Ementa: O objeto do curso é a diferenciação entre o grego clássico e o grego moderno; transliteração do alfabeto grego para o latino; leitura e transliteração de folhas de rosto de obras raras publicadas em grego e depositadas na Seção de Obras Raras da Fundação Biblioteca Nacional. Os objetivos gerais são desenvolver a sensibilidade da importância do conhecimento da língua grega para a tarefa bibliotecária; oferecer subsídios para leitura e transliteração de folhas de rosto de obras raras publicadas em grego; promover o primeiro contato com a atividade de extração de informações bibliográficas das folhas de rosto das obras

raras publicadas em grego; uniformizar a transliteração de obras em grego para o alfabeto latino de acordo com as condições técnicas oferecidas pela Fundação Biblioteca Nacional. Entre os objetivos específicos estão transliterar folhas de rosto de obras raras publicadas em grego e depositadas na Seção de Obras Raras da Fundação Biblioteca Nacional a partir de reproduções fac-similares, aplicando o conhecimento do alfabeto grego para a catalogação dessas obras.

<https://www.youtube.com/watch?v=61GxGpBH88g>

<https://www.youtube.com/watch?v=XTKChajG2qQ>

## V Encuentro Nacional de Instituciones con Fondos Antiguos y Raros



Em 26 de abril de 2021, foi apresentado, no V Encuentro Nacional de Instituciones con Fondos Antiguos y Raros, pela bibliotecária do NPlanor Sílvia Fernandes Pereira, o trabalho intitulado “Marcas de proveniência bibliográfica no Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional (CPBN)”. A apresentação pode ser acessada pelo canal da Fundação Biblioteca Nacional Mariano Moreno.

<https://www.youtube.com/watch?v=lQEpkpso0TE>

## Entrevista sobre as atividades do NPlanor

Em setembro de 2021, Rosângela Rocha Von Helde concedeu entrevista ao Canal de Notícias da Fundação Biblioteca Nacional a respeito das ações praticadas pelo Núcleo do Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras. A entrevista está disponível no portal da FBN.

<https://www.bn.gov.br/acontece/noticias/2021/09/planor-entrevista-rosangela-rocha-von-helde-fala-sobre>

## VII Jornada de Pesquisadores da Fundação Biblioteca Nacional



Em 20 de outubro de 2021, a bibliotecária Sílvia Fernandes Pereira, apresentou na mesa-temática 6 “Biblioteca Nacional vista de dentro: pesquisa, coleção e preservação”, da VII Jornada de Pesquisadores da Fundação Biblioteca Nacional, o trabalho “O Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional (CPBN) como recurso de comprovação de propriedade patrimonial e preservação digital”, desenvolvido em parceria com a chefe do NPlanor Rosângela Rocha Von Helde. A apresentação está disponível para visualização no canal da FBN.

<https://www.youtube.com/watch?v=vVlvzXBQuAc>



## VI Ciclo de Palestras sobre Acervos Raros e Especiais

Em 2 de setembro de 2021, o NPlanor participou do VI Ciclo de Palestras sobre Acervos Raros e Especiais, com a apresentação “Uma luz nas salas escuras – O legado prevencionista da pandemia da Covid-19 para a gestão e preservação do patrimônio cultural”, ministrada pela servidora da Preservação da Fundação Biblioteca Nacional Gilvânia Faria de Lima. A palestra pode ser visualizada no canal da FBN.

<https://www.youtube.com/watch?v=YAmz3I0O8As>

**VI** CICLO DE PALESTRAS SOBRE ACERVOS RAROS E ESPECIAIS

*Uma luz nas salas escuras – O legado prevencionista da pandemia da Covid-19 para a gestão e preservação do patrimônio cultural*  
com *Gilvânia Faria de Lima*

 Gilvânia Faria de Lima  
Conservadora-restauradora.  
Chefe do Centro de Conservação e Encadernação da Fundação Biblioteca Nacional.

02 de Setembro, das 17h às 18h  
Inscrições de 19 a 30 de agosto  
através do endereço [www.even3.com.br/VIciclopalestrasplanor](http://www.even3.com.br/VIciclopalestrasplanor)  
Evento Gratuito com certificação  
Transmissão pelo Canal da FBN no YouTube

  BIBLIOTECA NACIONAL SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA  MINISTÉRIO DO TURISMO  PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

## XIV Encontro Nacional de Acervo Raro

O NPlanor realizou nos dias 24, 25 e 26 de novembro de 2021, o XIV Encontro Nacional de Acervo Raro. O evento contou com a inscrição de 1.158 inscritos em sua primeira versão digital. Todas as apresentações podem ser visualizadas no canal da FBN.

**XIV** ENAR | ENCONTRO NACIONAL DE ACERVO RARO

*Obras Raras no Brasil: estudos e pesquisas para ampliação dos critérios de raridade bibliográfica*

O evento será realizado nos dias 24, 25 e 26 de novembro de 2021, das 9h às 17h, em formato digital, através do Canal da Biblioteca Nacional no YouTube.

Inscrições: 18 de outubro a 19 de novembro de 2021  
através do site [www.even3.com.br/xivenar\\_planor2021](http://www.even3.com.br/xivenar_planor2021)

Evento gratuito com certificação

Informações através do e-mail [planor@bn.gov.br](mailto:planor@bn.gov.br)

  BIBLIOTECA NACIONAL SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA  MINISTÉRIO DO TURISMO  PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

## PROGRAMA

### **XIV Encontro Nacional de Recuperação de Obras Raras**

*Temática: Obras Raras no Brasil: estudos e pesquisas para ampliação dos critérios de raridade bibliográfica*

O Encontro Nacional de Acervo Raro – Enar, evento bianual realizado pela Fundação Biblioteca Nacional, por meio do Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras (NPlanor), é considerado um dos maiores eventos científicos da área no Brasil e na América Latina. Promovido desde 1989, reúne profissionais, gestores e alunos das áreas de documentação, preservação/conservação e pesquisa, provenientes de todas as regiões brasileiras e de algumas partes do mundo. Durante o evento são apresentadas comunicações, que visam trocas de experiências e de conhecimentos, além de fomentar reflexões sobre temáticas que envolvem acervos raros e de memória.

O XIV Encontro Nacional de Acervo Raro, foi realizado nos dias 24, 25 e 26 de novembro de 2021, das 9h às 17h, em formato digital, através do Canal do YouTube da Fundação Biblioteca Nacional.

#### Abertura

Rafael Nogueira – Presidente da Fundação Biblioteca Nacional

Maria José da Silva Fernandes – Coordenadora-Geral do Centro de Coleções e Serviços aos Leitores (CCSL)

Mônica Carneiro Alves – Coordenadora do Acervo Especial (CAE)

Rosângela Rocha Von Helde – Chefe do Núcleo do Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras (NPlanor)

<https://www.youtube.com/watch?v=eXSxcPRIa9s>

Dia 24/11/2021

9h às 12h

***As marcas de proveniência, o conteúdo temático e os processos históricos como componentes da delimitação de critérios de raridade bibliográfica no Brasil***

**Aline Gonçalves da Silva** – Bibliotecária da Biblioteca de História das Ciências e da Saúde, Casa de Oswaldo Cruz/ Fiocruz; mestre em Ciência da Informação (Ibict/UFRJ).

Resumo: O estabelecimento de critérios de raridade bibliográfica envolve uma série de componentes. Na presente discussão, foram selecionados três aspectos para análise da adequação e relevância no contexto apresentados, a saber: a presença de marcas de proveniência nos exemplares; a pertinência do conteúdo temático e a contextualização histórica em que o exemplar foi produzido. Tais aspectos foram entendidos como adequados na composição dos critérios de raridade para acervos brasileiros.

***Estudo de critérios de raridade aplicados em impressos nos séculos XX e XXI da Biblioteca do Museu Nacional da UFRJ***

**Leandra Pereira de Oliveira** – Bibliotecária; chefe da Biblioteca do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro; mestre em Ciência da Informação (Ibict/UFRJ).

**Edson Vargas da Silva** – Bibliotecário do Setor de Obras Raras e In-fólios da Biblioteca do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro; especialista em Documentação Científica (Ibict).

**Vânia Melo da Rocha de Jesus Alves** – Bibliotecária do Setor de Monografias da Biblioteca do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro; mestre em Biblioteconomia (Unirio).

Resumo: Propõe observar os critérios de raridade aplicados em obras impressas dos séculos XX e XXI, visando estabelecer uma ligação entre a teoria e a prática. Para isso, apóia-se na Política de Gestão de Acervos Bibliográficos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Considera-se que o uso de uma metodologia baseada em aspectos relacionados à obra norteia o trabalho de identificação de raridades no Setor de Obras Raras e In-fólios da Biblioteca do Museu Nacional.

***Raridade bibliográfica, bibliotecas e memórias***

**Diná Marques Pereira Araújo** – Bibliotecária da Divisão de Coleções Especiais e Obras Raras da Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Minas Gerais; doutoranda e mestre em Ciência da Informação da ECI, UFMG.

**Wellington Marçal de Carvalho** – Bibliotecário; coordenador da Biblioteca da Escola de Veterinária da UFMG. Pós-doutorando em Estudos Literários (FALE/UFMG), doutor em Letras/ Literaturas de Língua Portuguesa (PUC Minas).

Resumo: Apresenta o conceito de livro raro na Bibliofilia e suas influências na Biblioteconomia. Analisa a produção científica da Biblioteconomia de Livros Raros no Brasil buscando identificar conceitos da raridade bibliográfica. Apresenta autores da Biblioteconomia de Livros Raros e o sistema axiológico dos livros raros, a partir da Bibliofilia no século XVIII. Discorre sobre a constituição de acervos bibliográficos de memória quanto às limitações da raridade e quanto às perspectivas de ampliação da raridade bibliográfica a partir da formação de acervos fundados na equidade, igualdade e representatividade democrática, pensadas do ponto de vista da identidade e do pertencimento social.

### *¿Encontramos rareza em lo digital?*

**Analia Fernandes Rojo** – Licenciada em Bibliotecología pela Universidad Nacional de Mar del Plata; cursando Especialização em Gestión de Bibliotecas pela Universidad de Ciencias Empresariales y Sociales (UCES), Buenos Aires, Argentina; bibliotecária da equipe da Subdireção da Biblioteca Nacional Mariano Moreno (BNMM), Buenos Aires, Argentina.

Resumo: La fuerte presencia del mundo digital em nuestras vidas y en el accionar de las bibliotecas nos obliga a pensar si podemos encontrar marcas de singularidad en este formato. Si es así, caules podrían ser algunos de los critérios de rareza que aplicaríamos para una posible identificación del objeto. Esta presentación, siendo un aporte introductorio, busca reflexionar de manera colectiva sobre la necesidad de hacer un recorte valorativo sobre la inmensidad del universo digital.

Debates

Mediadora: Rosângela Rocha Von Helde

<https://www.youtube.com/watch?v=kjfxO80ZZOA&t=68s>

14h às 17h

Conferência

*Biblioteca, universidade e escola: desafios do passado, presente e futuro para bibliotecários de obras raras*

**Fábio Frohwein de Salles Moniz** – Doutor em Literatura Brasileira e em Letras Clássicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professor

de Língua e Literatura Latinas do Departamento de Letras Clássicas da Faculdade de Letras da UFRJ. Coordenador do projeto de extensão “Núcleo de Documentação em Línguas Clássicas”.

***O bibliófilo e o bibliotecário: critérios de raridade bibliográfica para obras raras regionais da Amazônia***

**Samuel Souza da Silva** – Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Amazonas; bibliotecário do Centro de Documentação e Memória da Amazônia (CDMAM).

**Robson Lima da Silva** – Graduando em História da Universidade Estácio de Sá (Unesa).

Resumo: O presente artigo apresenta estudo sobre critérios de raridade de acervos raros e especiais regionais, procurando definir conceitos e paradigmas acerca das obras raras regionais da Amazônia. Baseado na “tríade bibliográfica de raridade”, buscaram-se meios de salvaguardar o patrimônio documental regional, fundamentalmente, com obras de doutos escritores que permearam as manifestações literárias do regionalismo. O artigo visa demonstrar, também, a importância das obras clássicas regionais amazônicas.

***Marcas de proveniência: critérios de raridade e fonte de informação histórica sobre a Ordem dos Capuchinhos no Rio Grande do Sul***

**Clarissa Afonso da Silveira** – Bacharel em Biblioteconomia e licenciada em Pedagogia pela Universidade de Caxias do Sul (UCS); bibliotecária do Museu dos Capuchinhos do Rio Grande do Sul.

**Susiele Alves Ramos** – Licenciada em História; acadêmica em Biblioteconomia pela Universidade de Caxias do Sul (UCS); gestora de documentos do Museu dos Capuchinhos do Rio Grande do Sul.

Resumo: As marcas de proveniência presentes no acervo da biblioteca do MusCap, além do critério de raridade bibliográfica, relacionam-se com a história dos Capuchinhos no Rio Grande do Sul. Este trabalho visa identificar essas marcas de proveniência através da análise bibliológica e, com o auxílio de outras fontes documentais e bibliográficas, caracterizá-las como fonte de informação histórica. Esse processo já possibilitou estabelecer relações entre algumas marcas e a trajetória dos Capuchinhos no RS.



***Raridades, preciosidades, singularidades: um olhar para o acervo histórico do Instituto Nacional de Educação de Surdos***

**Andréa Carla Mazzo da Costa** – Bibliotecária responsável pelo Setor de Coleções Especiais, Obras Raras e Valiosas da Biblioteca Central do Gragoatá da Universidade Federal Fluminense; mestranda em Educação Bilíngue do Instituto Nacional de Educação de Surdos (Ines).

**Solange Maria da Rocha** – Doutora em Ciências Humanas (Educação/PUC-RJ); mestre em Educação (Uerj); pesquisadora da História da Educação de Surdos; professora de História do Instituto Nacional de Educação de Surdos (Ines); responsável pelo Acervo Histórico do Ines.

Resumo: O presente artigo tem como objetivo contribuir com as discussões sobre critérios qualificadores de raridades, preciosidades e singularidades partindo do exame de itens que compõem a coleção bibliográfica do Acervo Histórico do Instituto Nacional de Educação de Surdos. Para esta pesquisa, selecionamos obras que consideramos singulares, preciosas e raras, com base na revisão de literatura e nos critérios desenvolvidos por equipe multidisciplinar composta por bibliotecária, historiadora e curadora do espaço.

Debates

Mediadora: Sílvia Fernandes Pereira

<https://www.youtube.com/watch?v=bJ8PV6hUvnU>

25/11/2021

9h às 12h

***Obras raras na Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC): critérios de seleção e conservação relacionados ao valor de preservação catarinense com relevância nacional***

**Luciana Bergamo Marques** – Bibliotecária no Serviço de Coleções Especiais da Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); mestre em Ciência da Informação pela UFSC; especialista em Administração, Gestão Pública e Políticas Sociais pela Universidade Estadual de Santa Catarina (Uniesc).

**Clarissa Agostini Pereira** – Especialista em Administração, Gestão Pública e Políticas Sociais pela Fundação Dom Bosco (FDB); auxiliar de biblioteca na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

**Verônica Pereira Orlandi** – Mestre em Preservação do Patrimônio Cultural pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan); técnica em restauração na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Resumo: Apresenta o processo de atualização da política de preservação do acervo raro do Setor de Coleções Especiais da Biblioteca Universitária da UFSC e propõe o valor de preservação baseado, principalmente, nas singularidades catarinenses. Apresenta breve histórico do setor e referência teórica adotada visando à revisão da política de preservação no setor. Prioriza as etapas de identificação, proteção e gestão; e a história/memória regional, catarinense e universitária.

*Todos os livros guardam segredos: preciosidades de um patrimônio bibliográfico do século XIX na Sociedade Polônia de Porto Alegre, RS*

**Vanessa Barrozo Teixeira Aquino** – Museóloga pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel); doutora e mestre em Educação pela UFPel; docente do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

**Maria Stephanou** – Historiadora pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); doutora e mestre em Educação (UFRGS); docente do Programa de Pós-Graduação em Educação (UFRGS).

Resumo: O trabalho trata da coleção de obras do século XIX que integram o acervo histórico da Sociedade Polônia de Porto Alegre/RS, analisando-a sob a perspectiva da salvaguarda e da preservação desta que pode ser considerada como patrimônio bibliográfico polono-brasileiro. A partir da imersão junto ao acervo, o Sécipia UFRGS realiza o tratamento técnico das obras aliado à pesquisa histórica e museológica desta que pode ser considerada uma coleção especial.

*A Coleção Família Imperial no Museu Histórico Nacional*

**Eliane Vieira da Silva** – Bibliotecária documentalista; chefe da Biblioteca do Museu Histórico Nacional; especialista em Documentação e Informação (CDC).

**Rosângela Coutinho da Silva** – Bibliotecária convidada da Biblioteca do Museu Histórico Nacional; doutoranda do Programa de Letras Neolatinas da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGLEN/UFRJ).



Resumo: Apresenta a Coleção Família Imperial do Museu Histórico Nacional (MHN) associada aos critérios de raridade bibliográfica estabelecidos e adotados pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) e pela Biblioteca do Museu Histórico Nacional. Integram esse acervo itens museológicos, arquivísticos e bibliográficos doados ao museu em 1922 pelo Museu Nacional do Rio de Janeiro. Em 1987, passou a constituir o acervo da biblioteca. Antes disso, fazia parte do Arquivo Histórico da instituição.

### ***Biblioteca da Fundação Ezequiel Dias: alicerce da ciência em Minas Gerais***

**Fabiana Melo Neves** – Historiadora da Fundação Ezequiel Dias. Serviço de Informação Científica, Histórica e Cultural, na Diretoria de Pesquisa e Desenvolvimento. Mestranda da Casa de Oswaldo Cruz (Fiocruz) no Curso de Preservação e gestão do patrimônio cultural das ciências e da saúde.

Resumo: Este trabalho é parte do projeto de mestrado em andamento na Casa de Oswaldo Cruz – Fiocruz, no qual busco desenvolver critérios de raridade para obras da biblioteca da Fundação Ezequiel Dias, considerando que os critérios do Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras não agregam as obras da instituição. O acervo é formado por obras dos séculos XIX e XX de importância para a história da ciência e da saúde pública.

Debates

Mediadora: Rosângela Rocha Von Helde

<https://www.youtube.com/watch?v=WPayAqWaXAE>

14h às 17h

Conferência

### ***Desenvolvimento de coleções em bibliotecas especializadas: adoção de critérios para obras raras e especiais***

**Mônica Elisque do Carmo** – Doutora em Gestão e Organização do Conhecimento/Ciência da Informação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); mestre em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável (UFMG); bibliotecária (UFMG). Diretora do Centro de Documentação do Patrimônio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

***Crítérios de raridade e patrimônio bibliográfico brasileiro: algumas reflexões***

**Valéria Alves de Freitas Werneck** – Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio); mestranda em Biblioteconomia (Unirio); chefe da Seção de Obras Raras da Fundação Biblioteca Nacional.

**Adriana Dias Gonçalves** – Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio); possui formação em Gestão de Documentos em Arquivo e Gerenciamento Eletrônico de Documentos (ExtraLibris); chefe- substituta da Seção de Obras Raras da Fundação Biblioteca Nacional.

**Juliana Borges Cid Taboada** – Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio); bibliotecária da Seção de Obras Raras da Fundação Biblioteca Nacional.

Resumo: No Brasil, as legislações que regem o patrimônio cultural não abordam especificamente o patrimônio bibliográfico e demonstram uma prevalência aos bens de “valor excepcional” e “antigos” ou “raros”. Tal contexto não favorece a identificação e o reconhecimento do patrimônio bibliográfico brasileiro, limitando-o a critérios de raridade que não refletem a realidade de grande parte das bibliotecas. Este trabalho objetiva refletir acerca do patrimônio bibliográfico em paralelo aos critérios de raridade adotados pelas instituições.

***Livro de Artista é obra rara? Desafios e reflexões do livro como objeto e seu posicionamento em acervos***

**Igor Alves Coelho** – Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal Fluminense (UFF); mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal Fluminense (PPGCI/UFF).

**Carlos Henrique Juvêncio** – Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio); Doutor e mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCINF) da Universidade de Brasília (UnB); Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal Fluminense (PPGCI/UFF).

Resumo: O Livro de Artista é uma categoria que vem ganhando espaço e visibilidade dentro de acervos e das novas formas de se produzir arte. Tais objetos suscitam debates constantes no que se refere a seu tratamento dentro de acervos e instituições. Este trabalho visa levantar questionamentos sobre o

seu teor de raridade frente a seu objetivo como objeto amplo e disseminador, e em muitos casos de natureza tátil.

### ***O contexto regional como critério balizador de raridade bibliográfica***

**Naillê de Moraes Garcia** – Acadêmica do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande (Furg).

**Marcia Carvalho Rodrigues** – Docente do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande (Furg); doutora em Memória Social e Patrimônio Cultural (UFPel); mestre em Letras, Cultura e Regionalidade pela Universidade de Caxias do Sul (UCS); especialista em Gestão da Informação Estratégica (UCS); bacharel em Biblioteconomia (Furg).

Resumo: Este trabalho apresenta um estudo sobre critérios que levam em consideração o contexto regional como elemento determinante de raridade bibliográfica. Tem por objetivo geral buscar, na literatura, um consenso a respeito de critérios de raridade que levem em consideração o contexto regional e que possam ser utilizados como parâmetros, especialmente pelas bibliotecas públicas brasileiras, dada a sua importância para a preservação do patrimônio bibliográfico local.

Debates

Mediadora: Mônica Carneiro Alves

<https://www.youtube.com/watch?v=XRlZMh6U24o>

26/11/2021

9h às 12h

Conferência

***Onde houver raro, que haja patrimônio: algumas alusões ao tema***

**Fabiano Cataldo de Azevedo** – Doutor em História (Uerj); mestre em Memória Social e bacharel em Biblioteconomia (Unirio). Docente do Departamento de Documentação e Informação do Instituto de Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia (UFBA); membro do *Consortium of European Research Libraries* (CERL).

### ***Cartografia rara no Brasil: fontes bibliográficas auxiliares aos critérios de raridade***

**Maria Dulce de Faria** – Bacharel em Biblioteconomia e História; especialista em Cultura, Língua e Literatura Latina pela Universidade Federal Fluminense; formação *lato sensu* em Documentação Científica (Ibict); chefe da Seção de Cartografia da Fundação Biblioteca Nacional.

Resumo: Grande quantidade de mapas e outros tipos de materiais cartográficos manuscritos e impressos raros/antigos foram extraídos de textos documentais, atlas e livros científicos através dos tempos. A pesquisa em fontes bibliográficas e internet, gerais e especializadas, auxilia na identificação e avaliação dos atlas e de peças cartográficas (cartógrafo, data etc.). Este trabalho tem como objetivo relacionar fontes bibliográficas nacionais e estrangeiras, destacando mapas sobre o território brasileiro, desde o século XIX.

### ***Apontamentos para critérios de raridade na área jurídica***

**Luciana Maria Napoleone** – Bacharel em Biblioteconomia e Documentação pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (USP); supervisora da Seção de Biblioteca do Tribunal Regional Federal da 3ª Região.

**Maria Lucia Beffa** – Bacharel em Biblioteconomia pela Faculdade de Biblioteconomia da Universidade do Estado de São Paulo (Unesp/Marília); mestre em Direito Civil pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP); chefe técnica do Serviço de Biblioteca e Documentação da Faculdade de Direito da USP.

Resumo: Estudo da raridade bibliográfica na área jurídica no Brasil considerando sua dimensão social e cultural, a partir de apontamentos da prática profissional. São considerados o contexto sociocultural, a produção editorial, os elementos intrínsecos do livro, suas marcas de proveniência e seu valor de mercado como aspectos para atribuição de raridade. Destaca o papel do bibliotecário como pesquisador do acervo sob sua responsabilidade para elaboração de estudos e articulação de pesquisas.

***Identificação das marcas de proveniência no acervo da Biblioteca Brasileira Mindlin-USP e suas contribuições para a ampliação dos critérios de raridade bibliográfica nacional: um estudo preliminar***

**Jeanne B. Lopez** – Graduada em Biblioteconomia pela Escola de Comunicação da Universidade de São Paulo (ECA/USP). Bibliotecária da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (USP).

**Rodrigo M. Garcia** – Mestre em Ciência da Informação e graduado em Biblioteconomia pela Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual de São Paulo (Unesp-Marília). Bibliotecário na Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (USP).

**Eliane Kano** – Graduada em Biblioteconomia pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP). Bibliotecária na Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (USP).

Resumo: Apresenta o acervo Biblioteca Brasileira Mindlin da Universidade de São Paulo (BBM-USP) e a necessidade de identificação das marcas de proveniência de obras brasileiras e brasilienses a fim de estabelecer procedimentos e processos biblioteconômicos para a identificação das obras raras e especiais da biblioteca, contribuindo assim, para a ampliação dos critérios de raridade bibliográfica nacional. Trata-se de uma discussão para a definição destes critérios de raridade bibliográfica, a partir de referenciais teóricos no âmbito da Biblioteconomia de Livros Raros, para a salvaguarda, conservação, preservação, curadoria, digitalização, disponibilização, uso e desenvolvimento do acervo, levando em consideração as especificidades, vertentes, seu contexto e função da BBM-USP na Universidade.

***Para pensar as marcas de propriedade das práticas biblioteconômicas como um critério de raridade***

**Thais Helena de Almeida** – Doutora em Memória Social pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio); conservadora e restauradora do Laboratório de Restauração da Fundação Biblioteca Nacional.

**Jandira Flaeschen** – Mestre em Preservação de Acervos de Ciência e Tecnologia pelo Museu de Astronomia e Ciências Afins (Mast); graduada em Conservação e Restauração de Bens Culturais pela Unesa; chefe do Laboratório de Restauração da Fundação Biblioteca Nacional.

**Nathália Amorim** – Bacharela em Biblioteconomia pela Univero; chefe do Protocolo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ).

Resumo: Este artigo apresenta uma reflexão sobre as marcas de propriedade da Fundação Biblioteca Nacional, resultado de práticas biblioteconômicas que transformaram livros em obras de caráter único no contexto do patrimônio cultural bibliográfico. Como objetivo, buscamos evidenciar essas marcas de propriedade, resultantes dessas práticas e ações de preservação, como uma possibilidade de se integrarem aos critérios de raridade institucional. Refletindo sobre alguns exemplos, apontamos caminho para a ampliação dos critérios de raridade.

## Debates

Mediadora: Sílvia Fernandes Pereira

<https://www.youtube.com/watch?v=-lkmgiqh0Zs>

14h às 17h

## Conferência

### *A gravura como critério de raridade: preservando o irreproduzível*

**Pedro Garmano Moraes Cardoso Leal** – PhD em Estudos de Textos e Imagens pelo Stirling Maxwell Centre For The Study of Text/Image Cultures da Universidade de Glasgow, *United Kingdom*; pesquisador associado na *Brown University*; diretor assistente da *John Carter Brown Library*.

### *Pensando critérios de raridade no âmbito de obras iconográficas*

**Diana Ramos** – Mestre em Memória Social (Unirio), pós-graduada em Ensino de História e Ciências Sociais (UFF), graduada em História (Unirio); graduanda em História da Arte (Uerj); chefe da Seção de Iconografia da Fundação Biblioteca Nacional.

**Sonia Alice Monteiro Caldas** – Técnica em Documentação; arquiteta; museóloga; pós-graduada em Patrimônio pelo Iphan; curadora da Coleção de Gravuras Brasileiras da Seção de Iconografia da Fundação Biblioteca Nacional.

Resumo: Este trabalho reúne algumas reflexões elaboradas a partir da identificação dos critérios de raridade adotados pela Seção de Obras Raras da Fundação Biblioteca Nacional sobre obras iconográficas da mesma instituição. Tendo por base a experiência das perícias técnicas realizadas para fins de identificação de obras que tenham sido furtadas do acervo desta biblioteca,



pretende observar em que medida tais critérios tangenciam a produção de obras iconográficas depositadas na Seção de Iconografia.

***A censura e a raridade bibliográfica em periódicos: veículos da imprensa alternativa nas bibliotecas brasileiras***

**Raphael Diego Greenhalgh** – Doutor em Ciência da Informação (UnB), com pós-doutorado em Ciência da Informação pela Universidade Federal Fluminense (UFF); bibliotecário da Biblioteca Central da Universidade de Brasília (UnB).

Resumo: A raridade bibliográfica em periódicos é um tema que carece de mais estudos que subsidiem o trabalho dos profissionais que lidam com acervos raros. O presente trabalho busca analisar a possibilidade de atribuição de raridade relacionada à imprensa alternativa do período da Ditadura Militar, buscando também identificar a presença desta tipologia documental nas bibliotecas brasileiras. Pois o entendimento das especificidades da censura pode ajudar a traçar a raridade bibliográfica, buscando encontrar elementos que atribuam importância e revelem a escassez desse material.

***Discussões sobre critérios de preciosidade e raridade de publicações seriadas***

**Alex da Silveira** – Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio); especialista em Sistemas de Informação e Qualidade Total pelo Centro Universitário Augusto Motta (Unisuam); coordenador da Seção de Publicações Seriadas da Fundação Biblioteca Nacional.

Resumo: Discute critérios de raridade a serem adotados para publicações seriadas, na aplicação de transferência de itens para uma área específica de raridade, como para a designação de preciosidades do acervo geral de publicações seriadas da Fundação Biblioteca Nacional.

Debates

Mediadora: Mônica Carneiro Alves

Encerramento

<https://www.youtube.com/watch?v=-qM6Fdq2UXY>



## I Simpósio Gaúcho de Bibliotecas Públicas

No dia 29 de novembro de 2021, Rosângela Von Helde, chefe do NPlanor, participou do I Simpósio Gaúcho de Bibliotecas Públicas, em parceria com a professora Márcia Carvalho Rodrigues (Gepim/Furg), em que foram discutidas ações para “Critérios de identificação de obras raras”. A apresentação está disponível para visualização no canal do CRB-10.

1º SIMPÓSIO GAÚCHO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS

29/11 19h30min

Critérios de identificação de obras raras

Rosângela Rocha Von Helde  
Fundação  
Biblioteca Nacional

Dra. Márcia Carvalho  
Coordenadora  
do curso de Biblioteconomia  
Universidade Federal do Rio  
Grande

Mediadora: Caroline Bilhar  
Biblioteca Pública de Sapiranga /RS

realização

CRB10ª Região

FURG

Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas

<https://www.youtube.com/watch?v=oBfSvc66TE8>

# Fique por dentro

## Cursos – Planejamento para 2022

1	<p><b>Oficina de Transcrição de Páginas de Rosto em Latim (4ª edição)</b> Professores responsáveis: Fábio Frohwein de Salles Moniz (UFRJ) e Prof.<sup>a</sup> Lucia Pestana da Silva Data: 25/04/2022 (aulas 1 e 2) e 26/04/2022 (aulas 3 e 4), respectivamente segunda e terça-feira. Horário: 18h – 20h30 (Intervalo entre 19h00 – 19h15) Inscrições: Plataforma Even3 Vagas: sem limite (evento virtual) Público-alvo: bibliotecários, arquivistas, historiadores, museólogos, pesquisadores e estudantes de letras e das áreas citadas. Local: Canal da FBN (You Tube) Curso gratuito com certificação Ementa: A Oficina de Transcrição de Páginas de Rosto em Latim tem por objetivos oferecer rudimentos sobre a grafia do latim em obras raras e sensibilizar o participante para a problemática dos sinais diacríticos, variações gráficas, símbolos e redução em impressões dos séculos XV-XVIII. Ideal para bibliotecários, arquivistas, bibliófilos e interessados em história do livro.</p>
2	<p><b>Curso Introdução ao Grego para Catalogação de Obras Raras (3ª edição)</b> Professores responsáveis: professor doutor Pedro Ribeiro Martins (UFRJ), professor doutor Rainer Guggenberger (UFRJ), professor doutor Pedro da Silva Barbosa (UFRJ) Data: 9 e 10 de junho de 2022 Horário: 14h – 17h30 (Intervalo entre 15h20 – 15h40) Inscrições: Plataforma Even3 Vagas: sem limite (evento virtual) Público-alvo: bibliotecários, arquivistas, historiadores, museólogos, pesquisadores e estudantes de letras e das áreas citadas. Local: Canal da FBN Curso gratuito com certificação Ementa: Diferenciação entre o grego clássico e o grego moderno; transliteração do alfabeto grego para o latino; introdução aos numerais gregos; leitura e transliteração de folhas de rosto de obras raras publicadas em grego e depositadas na Seção de Obras Raras da Fundação Biblioteca Nacional.</p>

3	<p><b>Palestra “História do Livro e das Bibliotecas: disciplinas essenciais na formação do bibliotecário, por quê?”</b></p> <p>Professor responsável: professor doutor Fabiano Cataldo de Azevedo (UFBA)</p> <p>Data: 9 de agosto de 2022</p> <p>Horário: 17h – 18h</p> <p>Inscrições: Plataforma Even3</p> <p>Vagas: sem limite (evento virtual)</p> <p>Público-alvo: bibliotecários, arquivistas, historiadores, museólogos, pesquisadores e estudantes de letras e das áreas citadas.</p> <p>Local: Canal da FBN</p> <p>Curso gratuito com certificação</p> <p>Ementa: Pretende-se estabelecer uma reflexão acerca dessas duas disciplinas e tentar evidenciar que suas ausências têm lesado até mesmo o desenvolvimento de ações tecnológicas. Buscar-se-á, a partir da prática como docente, comentar determinados comportamentos de alunos frente aos seus conteúdos.</p>
4	<p><b>VII Ciclo de Palestras sobre Acervos Raros e Especiais</b></p> <p>Título: “A pesquisa na coleção de periódicos raros da Fundação Biblioteca Nacional”</p> <p>Data: julho de 2022</p> <p>Horário: 15h – 16h</p> <p>Inscrições: Plataforma Even3</p> <p>Vagas: sem limite (evento virtual)</p> <p>Público-alvo: conservadores, bibliotecários, arquivistas, historiadores, museólogos, pesquisadores e estudantes de letras e das áreas citadas.</p> <p>Local: Canal da FBN</p> <p>Vagas: sem limite (evento virtual)</p> <p>Curso gratuito com certificação</p>

5	<p><b>Live com curadores de acervos raros do CPBN sobre o Bicentenário da Independência do Brasil</b></p> <p>Título: “Raridade bibliográfica sobre a Independência no Brasil”</p> <p>Data: setembro de 2022</p> <p>Horário: 15h – 17h</p> <p>Inscrições: Plataforma Even3</p> <p>Vagas: sem limite (evento virtual)</p> <p>Público-alvo: bibliotecários, arquivistas, historiadores, museólogos, pesquisadores e estudantes de letras e das áreas citadas.</p> <p>Local: Canal da FBN</p> <p>Curso gratuito com certificação</p> <p>Ementa (Provisória): No dia 7 de setembro de 1822, às margens do Rio Ipiranga, Dom Pedro proclamou a Independência do Brasil. Em 2022, celebramos o ano do Bicentenário da Independência. Para comemorar a data, a equipe do Núcleo do Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras – NPlanor buscou, no Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional (CPBN), registros que retratam os aspectos históricos e biográficos desse período histórico, que possam se constituir em opulentas narrativas dos curadores desses acervos.</p>
---	--

### Mala direta NPlanor

Os interessados em obter informações acerca dos cursos e eventos realizados pelo Núcleo do Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras – NPlanor, no âmbito de acervos raros e de memória, devem manter seus dados de e-mail atualizados. O e-mail de contato para participação em nossa mala-direta é [planor.eventos@bn.gov.br](mailto:planor.eventos@bn.gov.br).

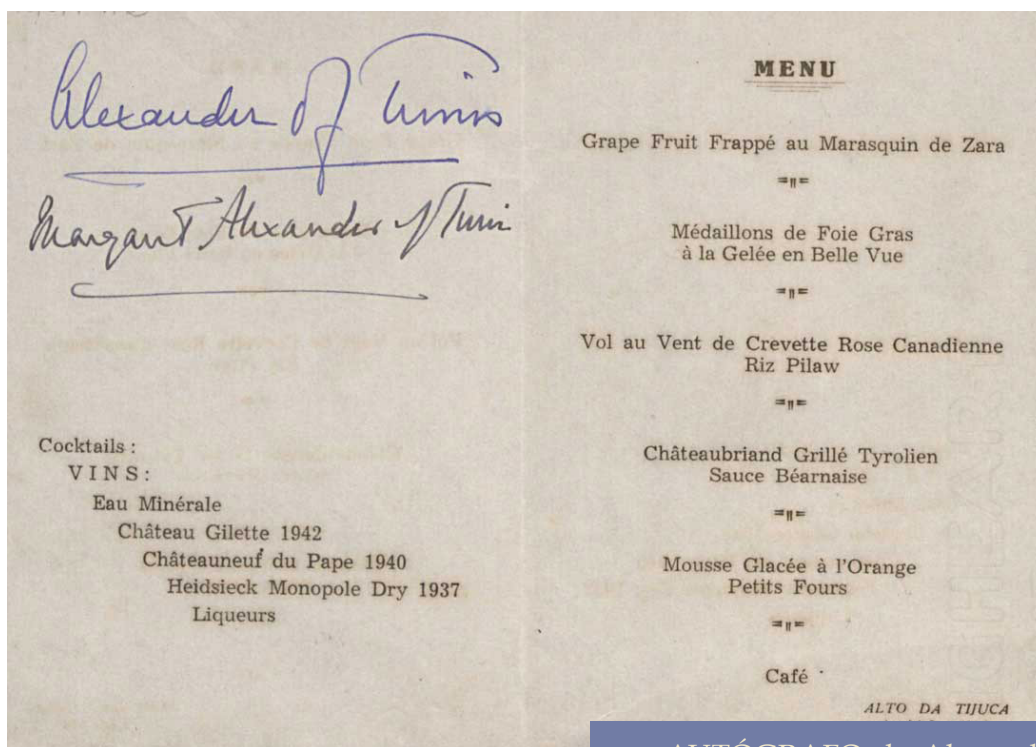
### Financiamento BNDES

Para quem pensa em desenvolver projetos visando a preservar seu patrimônio bibliográfico buscando como alternativa para realização financiamento com o BNDES, saiba que entre as diretrizes e critérios adotados pelo Banco na avaliação de projetos está a participação da instituição no Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional – CPBN. Veja detalhes na página do BNDES.

<http://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/produto/bndes-fundo-cultural>

## Dicas e curiosidades

**Autógrafo** – Assinatura de próprio punho do autor ou personalidade, em todo ou em parte.



AUTÓGRAFO de Alexandre e Margaret de Túnis sobre o menu do banquete

## Para seu conhecimento

### Gestão de acervos raros e especiais – sugestões bibliográficas e perfis

ARAÚJO, D. M. P.; SOARES, A. R.; SILVEIRA, F. J. N. Bibliofilia e livros raros: uma abordagem histórico-cultural. **Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação**, n. XIX ENANCIB, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/103449>. Acesso em: 09 jun. 2022.

AZEVEDO, Fabiano Cataldo de; LOUREIRO, Maria Lucia de Niemeyer Matheus. Afinal, os objetos falam? Reflexões sobre objetos, coleções e memória. **Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação**, n. XX ENANCIB, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/123799>. Acesso em: 09 jun. 2022.

BIBAS, Marli Gaspar. **As marcas de proveniência como elementos para a construção narrativa da trajetória do exemplar *Histoire de l'Origine et des Premiers Progrès de l'Imprimeire (1740)***: da Real Bibliotheca à Biblioteca Central da Unirio. 2019. 84 f. Trabalho de Conclusão de curso (Bacharelado em Biblioteconomia) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: [https://www.academia.edu/43427365/As\\_marcas\\_de\\_proveni%C3%A7%C3%A3o\\_narrativa\\_da\\_trajet%C3%B3ria\\_do\\_exemplar\\_Histoire\\_de\\_l\\_Origine\\_et\\_des\\_Premiers\\_Progr%C3%A8s\\_de\\_l\\_Imprimerie\\_1740\\_da\\_Real\\_Biblioteca\\_%C3%A0\\_Biblioteca\\_Central\\_da\\_UNIRIO](https://www.academia.edu/43427365/As_marcas_de_proveni%C3%A7%C3%A3o_narrativa_da_trajet%C3%B3ria_do_exemplar_Histoire_de_l_Origine_et_des_Premiers_Progr%C3%A8s_de_l_Imprimerie_1740_da_Real_Biblioteca_%C3%A0_Biblioteca_Central_da_UNIRIO). Acesso em: 09 jun. 2022.



CHONG-DE LA CRUZ, Isabel. **Directrices para ladescripción y catalogación del libro antiguo**, 2014. Disponível em: <http://ru.ffyl.unam.mx/handle/10391/4412>. Acesso em: 09 jun. 2022.

**Bibliografia sobre preservação digital**: um levantamento nos diversos suportes informacionais. Organizadores: Miguel Angel Márdero Arellano, Gildenir Carolino Santos; colaboradores: Ana Paula Araújo Cabral da Silva [et al.]. Campinas, SP: BCCL/UNICAMP, 2021. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/omp/index.php/ebooks/catalog/view/144/151/547-/>. Acesso em: 09 jun. 2022.

GREENHALGH, Raphael Diego; MANINI, Miriam Paula. Análise bibliológica: ferramenta de segurança em coleções de livros raros. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 20, n. 42, p. 17-29, 2015. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/39691>. Acesso em: 09 jun. 2022.

GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM INFORMAÇÃO E MEMÓRIA – GEPIM/FURG. Sobre coleções especiais e obras raras. **Só para raros**. [s.d.]. Disponível em: <https://soparararos.wordpress.com/preambulo/>. Acesso em: 04 fev. 2022.

PINHEIRO, Ana Virgínia. História, memória e patrimônio: convergências para o futuro dos acervos especiais. In: VIEIRA, B. V. G.; ALVES, A. P. M. (Org.). **Acervos especiais**: memórias e diálogos. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015. p. 33-44. Disponível em: <https://www.fclar.unesp.br/Home/Instituicao/Administracao/DivisaoTecnicaAcademica/ApoioaoEnsino/LaboratorioEditorial/colecao-memoria-da-fcl-n9.pdf>. Acesso em: 09 jun. 2022.

SILVA, Fernando. **Crerios de seleção de obras raras adotados em bibliotecas do Distrito Federal**. 154 f. Brasília, 2011. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Faculdade de Ciência da Informação, Universidade de Brasília. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/2131/6077>. Acesso em: 09 jun. 2022.

Os perfis abaixo divulgam no Instagram *posts* sobre obras raras, marcas de proveniências, conservação e informações no âmbito do acervo raro e especial.

@obrasrarasebaufrj

@proveniencia

@ufmglivrosraros

@patrimoniobibdoc

@vidadebibliotecario

## Aconteceu

Em 10 de fevereiro de 2021, foi realizada a palestra “Das páginas de rostos às capas: história e funções tipográficas e editoriais”, com o professor doutor Fabiano Cataldo de Azevedo no canal do Bodoque Artes & Ofícios.

[https://www.youtube.com/watch?v=nT4YIJAi\\_s8](https://www.youtube.com/watch?v=nT4YIJAi_s8)

Em 3 de março de 2021, o I Seminário Virtual de Biblioteconomia, ofereceu a palestra “A revolução do livro através da sua evolução como objeto de inovação ao longo da História da Humanidade”, com Ruth Helena Linhares Leite (UFPB). A palestra está disponível no canal Congressos Virtuais.

<https://www.youtube.com/watch?v=bMy2gm4WTwc>

Em 3 de março de 2021, a V Semana do Bibliotecário ofertou a palestra “Competências e desafios da prática em Biblioteconomia de Livros Raros”, com a professora Ana Virginia Pinheiro (Unirio). A palestra está disponível no canal da Biblioteca ECI-UFMG.

<https://www.youtube.com/watch?v=J69r8U2qdi8>

Em 8 e 9 de março de 2021, foi oferecido pela Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais o minicurso “Da invenção à excelência, o livro impresso de 1450 a 1570”, com Afonso Andrade. Os inscritos assistiram ao minicurso pela Plataforma JitsiMeet.

Em 10 e 11 de março 2021, foi realizado pela Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais o minicurso “Tinta, madeira e buril – a gravura no livro impresso, séculos XV e XVI”, com Afonso Andrade. Os inscritos assistiram ao minicurso pela Plataforma JitsiMeet.

Em 12 de março de 2021, em comemoração ao Dia do Bibliotecário, a Fundação Biblioteca Nacional realizou o lançamento do livro “O Leigo e a Especialista – memórias da administração da Biblioteca Nacional nas décadas de 60 e 70”, de Luciana Grings, bibliotecária, servidora da FBN e doutora em Memória Social pela Unirio. A *live* de lançamento está disponível no canal da FBN.

<https://www.youtube.com/watch?v=pd4j1gjASiw&t=1729s>

Em 9 de abril de 2021, foi realizada a palestra “Conservação e Higienização dos livros em tempos de pandemia”, com Jandira Flaschen, servidora da Preservação da FBN. A palestra está disponível para visualização no canal Capacita Biblio.

[https://www.youtube.com/watch?v=uEbKt9\\_iZPc](https://www.youtube.com/watch?v=uEbKt9_iZPc)

Em 14 de abril de 2021, foi realizada Aula aberta “Terminologia em conservação de bens culturais em papel”, com Silvana Bojanoski. A aula foi ofertada pela UFRJ/UFPel através da plataforma GoogleMeet.

Em 15 de abril de 2021, foi realizada a Mesa-redonda *online* “Reflexões sobre marcas de proveniência em bibliotecas científicas”, com Joice de Medeiros (Biblioteca do Instituto Butantan) e Maria Claudia Santiago (Seção de Obras Raras da Biblioteca de Manguinhos/Fiocruz). Mediação: Asa Fujino (ECA-USP). A mesa-redonda está disponível para visualização no canal GEPPBD – Patrimônio Bibliográfico e Documental.

<https://www.youtube.com/watch?v=YIfqVcrROMk>

Em 15 e 16 de abril de 2021, foi realizado o “VII Seminário Internacional A Arte da Bibliografia: da Pandemia de livros à Bibliografia”. O evento está disponível para visualização no canal DBC – Departamento di Beni Culturali – Unibo.

<https://www.youtube.com/watch?v=L7nU7jOrhjs>

<https://www.youtube.com/watch?v=YyefFtr1-0>

De 26 a 30 de abril de 2021, foi promovido pela Biblioteca Mariano Moreno o “V Encuentro Nacional de Instituciones con Fondos Antiguos y Raros: abordaje bibliográfico y patrimonial desde las marcas de procedência”. O evento pode ser visualizado no canal Biblioteca Mariano Moreno (Argentina).

[https://www.youtube.com/playlist?list=PLZFywf-9AM-zwkKp4k\\_0Ut5K1vGSkhMcfH](https://www.youtube.com/playlist?list=PLZFywf-9AM-zwkKp4k_0Ut5K1vGSkhMcfH)

Em 19 de maio de 2021, foi realizada a *live* “O segredo nas estantes: história de uma biblioteca contada a partir de seus livros”, com Magna Farias (Mast). A *live* está disponível para visualização no canal Museu de Astronomia e Ciências Afins.

<https://www.youtube.com/watch?v=ty6lAU1wio8>

Em 5 de junho de 2021, foi realizada a *live* “O ex-líbris: a gravura, o livro e as dinâmicas de uma arte silenciosa”, com George Rembrandt Gütlich (UFMG). A *live* está disponível para visualização no canal Pinacoteca de São Paulo.

<https://www.youtube.com/watch?v=C6eRUR1FyTo>

Em 8 de junho de 2021, o Centro de Pesquisa e Editoração da FBN, realizou o 3º Encontro Seminários do CPE, com a apresentação “Estabelecimento do Laboratório de Restauração entre as décadas de 1940 e 1980 – a atuação de Adalberto Barreto”, com Thais Helena de Almeida

(Laboratório de Restauração da FBN). O evento foi transmitido pela Plataforma Google Meet.

Em 24 de junho de 2021, foi realizada a *live* “A Biblioteca da Marinha e o estudo das suas marcas de proveniência”, com Leniza Glad e Terezinha Puppim (Marinha do Brasil). A *live* está disponível para visualização no canal Caçadora de Ex-líbris .

<https://www.youtube.com/watch?v=7PqKCoJCWNg>

Em 30 de junho de 2021, foi promovida pelo Grupo de Pesquisa Escritas em Museus a *live* “A identificação das coleções bibliográficas do Museu Histórico Nacional através das Marcas de Proveniência Bibliográfica”, com Eliane Vieira (MHN). A *live* foi transmitida pela plataforma Google Meet.

Em 12 de julho de 2021, foi promovida pela Rede de Museus da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), a palestra “A construção social do conservador-restaurador no âmbito da Biblioteca Nacional entre 1880 e 1980”, com Thais Helena de Almeida (FBN). A palestra foi transmitida pela plataforma WebconfUFPel .

Em 28 de julho de 2021, foi realizada a *live* “As marcas de proveniência no acervo bibliográfico do MHN”, com Eliane Vieira (MHN), Ana Cristina Audebert (UFOP) e Mary Komatsu (Caçadora de Ex-líbris). A *live* está disponível para visualização no canal Museu Histórico Nacional.

<https://www.youtube.com/watch?v=-LY2iubeomE>

Em 5 de agosto de 2021, foi realizada a palestra “121 Anos da Biblioteca de Manguinhos: trilhos da memória, preservação e acesso à informação em saúde”, com Maria Cláudia Santiago e Claudete Fernandes de Queiroz (Fiocruz). A *live* está disponível para visualização no canal VideoSaúde Distribuidora da Fiocruz.

[https://www.youtube.com/watch?v=qRM9UH\\_18Os](https://www.youtube.com/watch?v=qRM9UH_18Os)



A Secretaria de Cultura do Espírito Santo promoveu o Workshop “Os acervos do Arquivo, Biblioteca e Museu: o que há de raro e especial?”. O *Webinar 1# Museu*: “Os acervos do arquivo, biblioteca e museu: o que há de raro e especial?”, com Paula Nunes (Secult ES), aconteceu no dia 11/08/2021 e pode ser visualizado no canal Secult Espírito Santo.

[https://www.youtube.com/watch?v=3DqAS\\_64s-4](https://www.youtube.com/watch?v=3DqAS_64s-4)

O *Webinar 2# Arquivo*: “Os acervos do arquivo, biblioteca e museu: o que há de raro e especial?”, com Cilmar Franceschetto (Arquivo Público ES), aconteceu no dia 25/08/2021 e pode ser visualizado no canal Secult Espírito Santo.

<https://www.youtube.com/watch?v=96xU7sU5oBE>

Em 17 de agosto de 2021, a UFPel, ofereceu a palestra “O Patrimônio antes de Rodrigo”, com o professor doutor Andrey Rosenthal Schlee, da Universidade de Brasília (UnB). A palestra foi transmitida pela plataforma no link abaixo.

<https://webconf2.ufpel.edu.br/b/and-xqa-d6h>

Em 19 de agosto de 2021, foi realizada a palestra “A ‘biblioteca antropofágica’: desvelando as coleções e a ordem dos livros na Biblioteca Nacional”, com a professora Ana Virginia Pinheiro (Unirio). A palestra pode ser visualizada pelo canal PPGCI-Unesp.

<https://www.youtube.com/watch?v=Ng64Tw-mU4M>

Em 28 de agosto de 2021, foi realizado o Webinar “Livros, leituras e bibliotecas: história da arquitetura e da construção Luso-Brasileira”, com o professor Ricardo Rocha UFSM-CS. O Webinar pode ser visualizado pelo canal UFSM Cachoeira do Sul.

<https://www.youtube.com/watch?v=oOKd2sdFATA>

Em 15 e 16 de setembro de 2021, aconteceu o “11º Seminário Memória, Documentação e Pesquisa: Memória Institucional e História Pública da UFRJ”. O seminário pode ser visualizado pelo canal Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ.

<https://www.youtube.com/watch?v=Vpi5d-Rd7Vo>

Em 20 de setembro de 2021, foi realizada a palestra “Arquivo Histórico do Itamaraty no Rio: trajetória, perspectivas e possibilidades”, com Frederico Antônio Ferreira (Arquivo Histórico do Itamaraty). A palestra pode ser visualizada no canal da UnB Centro de Estudos Globais.

<https://www.youtube.com/watch?v=cblRvOiIOx8&t=1s>

Em 22 de setembro de 2021, foi realizada a *live* “Da história dos livros, livrarias e bibliotecas à história de um livro: um percurso possível”, com a professora Marisa Midore Deaecto (ECA/USP). A palestra pode ser visualizada pelo canal Unesp Franca.

<https://www.youtube.com/watch?v=4l3RhP8Wus4>

Em 23 de setembro de 2021, foi realizada a palestra “Quando os objetos fazem história: história e historiografia dos objetos”, com o professor doutor Paulo Knauss (UFF). A palestra pode ser visualizada pelo canal Sépia UFRGS.

<https://www.youtube.com/watch?v=ObD8FBOnhYQ>

Nos dias 5 a 7 de outubro de 2021, foi realizada a palestra “Encontros sobre preservação e conservação de Acervos (Oficina Brennand)”, com Maria Cecília Winter (Conservadora/Getty Institut – Los Angeles), Gabriel Moore Forell Bevilacqua (Docente do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal Fluminense – RJ e Juliana Batista (Acervo/Museu Afro Brasil – SP). Transmitida pela Plataforma Google Meet.

De 19 a 21 de outubro de 2021, foi realizada a 7ª *Jornada de Pesquisadores da Fundação Biblioteca Nacional (FBN)* com a temática principal “Memória e Preservação Digital”. O caderno de resumos está disponível para *download*.

[https://www.bn.gov.br/sites/default/files/documentos/diversos/2020/0819-jornada-pesquisadores/caderno\\_de\\_resumos\\_e\\_programacao\\_-\\_7a\\_jornada\\_de\\_pesquisadores\\_da\\_fbn\\_-\\_2021.pdf](https://www.bn.gov.br/sites/default/files/documentos/diversos/2020/0819-jornada-pesquisadores/caderno_de_resumos_e_programacao_-_7a_jornada_de_pesquisadores_da_fbn_-_2021.pdf)

As apresentações podem ser visualizadas no canal do YouTube da FBN:

<https://www.youtube.com/watch?v=nABUWjqw0d4>

[https://www.youtube.com/watch?v=\\_Ll0EDomTEc](https://www.youtube.com/watch?v=_Ll0EDomTEc)

<https://www.youtube.com/watch?v=PHIDrfmZ-rM>

<https://www.youtube.com/watch?v=msjTkLjUydA>

<https://www.youtube.com/watch?v=lGKg8KKP020>

<https://www.youtube.com/watch?v=XENid08TZ0M>

<https://www.youtube.com/watch?v=WdfoOfNaGiE>

<https://www.youtube.com/watch?v=vVlvzXBQuAc>

[https://www.youtube.com/watch?v=5QM\\_Qk1Bc6s](https://www.youtube.com/watch?v=5QM_Qk1Bc6s)

<https://www.youtube.com/watch?v=AAMBhTMgejk>

<https://www.youtube.com/watch?v=wUdvErLLIa8>

<https://www.youtube.com/watch?v=ByKBNqM7IaQ>

[https://www.youtube.com/watch?v=Us\\_Z4wrBcl0](https://www.youtube.com/watch?v=Us_Z4wrBcl0)

<https://www.youtube.com/watch?v=tvfVRukIHME>

[https://www.youtube.com/watch?v=yc\\_3AijjK1Q](https://www.youtube.com/watch?v=yc_3AijjK1Q)

Em 21 de outubro de 2021, foi realizada a palestra “100 anos de marcas de proveniência bibliográfica no Museu Histórico Nacional”,

com Eliane Vieira da Silva (MHN). A apresentação pode ser visualizada no canal Sépia UFRGS.

<https://www.youtube.com/watch?v=dwQQupxaHlo>

Em 21 de outubro de 2021, foi realizada a palestra “Com quantos papéis se faz um condenado? Análise paleográfica de documentos da Revolta de Búzios”, com a professora Alícia Duhá Lose (UFBA). A apresentação pode ser visualizada pelo canal Oficina de Paleografia da UFMG.

<https://www.youtube.com/watch?v=ZJg7RUQQGVU>

Em 29 de outubro de 2021, a Fundação Biblioteca Nacional promoveu o lançamento do livro “Memória dos Conservadores da Biblioteca Nacional”, de Thais Helena de Almeida. A *live* de lançamento pode ser visualizada no canal da FBN.

<https://www.youtube.com/watch?v=5vKGwv5UB1k>

Nos dias 17, 18, 23 e 25 de novembro de 2021, foi oferecido o minicurso “A coleção Ad usum Delphini da FBN: transmissão do texto clássico na educação do século XVII” com o professor doutor Fábio Frohwein de Salles Moniz (UFRJ). O minicurso foi transmitido pela Plataforma MeetJitsi.

Em 18 de novembro de 2021, foi realizada a palestra “Onde só queres um carimbo, posso ser o último lastro de um patrimônio”, com o professor doutor Fabiano Cataldo de Azevedo (UFBA). A palestra pode ser visualizada pelo canal Sépia UFRGS.

<https://www.youtube.com/watch?v=FNyq4igJJu0&t=596s>

Em 2 de dezembro de 2021, foi realizada a *live* “Glossário ilustrado de marcas de proveniência: trajetória e desafios”, com a bibliotecária

Alissa Esperon Vian (Furg), Márcia Carvalho Rodrigues (Furg); Mariana Briese (Bibliotecária do Colégio Teutônia) e Luise de Oliveira Rodrigues (UFPEl). A *live* pode ser visualizada pelo canal Caçadora de Ex-líbris.

[https://www.youtube.com/watch?v=2mQL\\_8-MeU0](https://www.youtube.com/watch?v=2mQL_8-MeU0)

Em 2 de dezembro de 2021, foi realizada a palestra “Biblioteca de Obras Raras Fausto Castilho (BORA-Unicamp)”, com Danielle Thiago Ferreira (Unicamp), que pode ser visualizada no canal Sépia UFRGS.

<https://www.youtube.com/watch?v=l4BuMM24xzc>

Em 6 de dezembro de 2021, aconteceu a *live* “O centenário de Edson Nery da Fonseca (1921-2021)”, promovida pela Fundação Biblioteca Nacional, com Germana Monte-Mór (Artista Plástica), Claudio Leal (Jornalista e Pesquisador) e Humberto Werneck (Jornalista e Escritor) Comentários de Joaquim Marçal Ferreira de Andrade (FBN) e Luciana Grings (FBN). A *live* pode ser visualizada no canal FBN.

<https://www.youtube.com/watch?v=AC9yw7S5NyQ>

Em 07 de dezembro de 2021, foi realizado o “Seminário virtual: acervos documentais: entre fundos e coleções”, com Ana Maria de Almeida de Camargo (USP) e José Francisco Guelfi Campos (UFMG). O Seminário pode ser visualizado no canal do Museu Imperial.

<https://www.youtube.com/watch?v=-bkBSkarD7E>

Nos dias 9 e 10 de dezembro de 2021, foi realizado o “VIII Seminário Internacional A Arte da Bibliografia: Bibliografia e Justiça Social”. O evento pode ser visualizado no canal DCI UFSCar – Departamento de Ciência da Informação.

[https://www.youtube.com/watch?v=I2t\\_A2M5G20](https://www.youtube.com/watch?v=I2t_A2M5G20)

<https://www.youtube.com/watch?v=e9wEtXdCO0Y>

[https://www.youtube.com/watch?v=3Mw\\_YNf-S-E](https://www.youtube.com/watch?v=3Mw_YNf-S-E)

<https://www.youtube.com/watch?v=fSNjymIKefw>

[https://www.youtube.com/watch?v=8G8\\_GGR3TB4](https://www.youtube.com/watch?v=8G8_GGR3TB4)

<https://www.youtube.com/watch?v=Ko69ZnW602M>

<https://www.youtube.com/watch?v=Gc3nAkRyFOA>

<https://www.youtube.com/watch?v=dYSyQsJ3-30>

<https://www.youtube.com/watch?v=wG-IdAd7np0>

<https://www.youtube.com/watch?v=9KXmoThBVqo>

Em 13 de dezembro de 2021, aconteceu a aula aberta “A educação patrimonial em bibliotecas: será que já exploramos todos os aspectos?”, com o professor doutor Fabiano Cataldo de Azevedo (UFBA). A aula está disponível para visualização no canal do Programa de Pós-Graduação em História UPF.

<https://www.youtube.com/watch?v=44o80d8mBUk>

A FBN e o NPlanor autorizam a reprodução impressa desta publicação de forma privada, sem finalidade comercial.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Presidente da República | Jair Bolsonaro

Ministério do Turismo | Carlos Alberto Gomes de Brito

Secretaria Especial da Cultura | Hélio Ferraz de Oliveira

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL

Presidente | Luiz Carlos Ramiro Júnior

Diretor Executivo | João Carlos Nara Júnior

Centro de Pesquisa e Editoração | Elton Gomes dos Reis

Coordenação de Editoração | Claudio Cesar Ramalho Giolito

Centro de Coleções e Serviços aos Leitores | Maria José da Silva Fernandes

Coordenação de Acervo Especial | Mônica Carneiro Alves

PLANO NACIONAL DE RECUPERAÇÃO DE OBRAS RARAS: Rosângela Rocha Von Helde (chefe do Planor), Sílvia Fernandes Pereira (chefe-substituta), Bruna Rosa do Nascimento de Barros (assistente operacional)

EXPEDIENTE: Comissão editorial – Rosângela Rocha Von Helde, Sílvia Fernandes Pereira / Redação e pesquisa de conteúdo – Rosângela Rocha Von Helde, Sílvia Fernandes Pereira / Pesquisa iconográfica – Sílvia Fernandes Pereira / Produção editorial e preparação de originais – Simone Muniz / Revisão de provas – Carlos Santa Rosa e Paula Rocha Machado / Diagramação e tratamento de imagens: Propagare Comercial Ltda.

Avenida Rio Branco, 219, Rio de Janeiro, RJ | 20040-008

Planor: 2º andar | planor@bn.gov.br | Tel. 55 21 2220-2588; 3095-3891

Coordenação de Editoração: 5º andar | editoracao@bn.gov.br | Tel. 55 21 2220-2588; 3095-3891

---

Boletim Informativo do PLANOR. Fundação Biblioteca Nacional.

Rio de Janeiro, RJ, v. 1, n. 1, 1994. (1994-).

Semestral.

Irregular 1994-2007 1(1); 2(2-3); 3(4-5); 4(6); 5(8); 6(9); 7 (10);

8(11); 9(12); digital (e-book) 2006-

ISSN 1413-4802

1. Informativo Especializado 2. Acervo Raro e de Memória –  
Boletim I. Boletim Informativo do Planor II. Fundação Biblioteca  
Nacional (Brasil). Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras.



Fundação BIBLIOTECA NACIONAL

SECRETARIA ESPECIAL DA  
CULTURA

MINISTÉRIO DO  
TURISMO

